

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**Designação do projeto | NETA - Novas Estratégias no tratamento de águas residuais - Efluentes urbanos, agroindustriais e pecuários**

**Código do projeto | POCI-01-0247-FEDER-046959**

**Tipologia de Operação: Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) - Projetos em Copromoção**

**Objetivo temático | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação**

**Região de intervenção | Centro, Lisboa e Alentejo**

**Entidade beneficiária | Ingredient Odyssey, S.A.**

**Copromotores | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV); União Agrícola do Norte do Vale do Tejo (AGROTEJO); Instituto Superior Técnico; Instituto Politécnico de Beja; Universidade de Aveiro; Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL (COFAC)**

**Data da aprovação | 2021-04-03**

**Data de início | 2021-01-01**

**Data de conclusão | 2023-06-30**

**Investimento total elegível | 2 258 678,81 €**

**Investimento total elegível INIAV | 260 421,15€**

**Apoio financeiro da União Europeia através do FEDER | 1 559 682,76€**

**Apoio financeiro público nacional/regional | 698 996,05 €**

**Programas financiadores: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização; Programa Operacional Regional de Lisboa**

## Objetivos, Atividades e Resultados esperados:

O Projeto NETA - Novas estratégias no Tratamento de Águas Residuais, apresenta uma oportunidade inovadora de desenvolvimento de um processo que visa a valorização de águas residuais (AR) transformando-as em fonte de nutrientes e recursos hídricos, destinados essencialmente ao sector agroalimentar, com a aplicação simultânea de novas soluções industriais. Assim, a partir da conversão de AR (urbanas, efluentes pecuários e agroindustriais) o projeto irá criar três novas linhas de produtos finais, destinados à alimentação/nutrição animal e nutrição vegetal, mas também à indústria dos combustíveis, plásticos e farmacêutica.

O Projeto NETA tem como objetivos levar quer a tecnologia de tratamento das referidas AR quer a técnica de precipitação química (TPQ), patenteada e atualmente aplicada apenas à escala laboratorial, até um nível pré-comercial (TRL-6) convertendo, através da instalação de três unidades piloto, 3 AR diferentes em vários produtos finais para a nutrição vegetal (lamas e fertilizantes) e alimentação/nutrição animal (alimento composto para aquacultura e forragem aquapónica) e que serão testados ao longo do projeto.

A Quinta da Fonte Boa, da Estação Zootécnica Nacional\_INIAV Santarém, pelas suas características, será utilizada como Estudo de Caso para aplicação em escala do tratamento de águas residuais (TPQ) e valorização dos coprodutos resultantes, encerrando ciclos de nutrientes. Paralelamente será também desenvolvido um processo de bioconversão por insetos, larvas de mosca soldado negro (*Hermetia illucens*), segundo alguns dos princípios de produção desenvolvidos no âmbito de um projeto anterior (EntoValor), os quais serão agora aplicados num novo contexto de tratamento. Este processo levará à produção de larvas que, além da utilização em alimentação animal, serão ainda aplicadas num processo de biorrefinaria. O objetivo será o desenvolvimento de novos produtos derivados de inseto, de valor acrescentado para os setores dos combustíveis (catalisadores e biodiesel), dos bioplásticos (dispositivos plásticos e filtros) e da indústria farmacêutica (identificação de elementos bioativos extraídos de insetos).

Holisticamente, os objetivos do projeto NETA contribuirão para o encerramento de ciclos de nutrientes ao nível da exploração ou da agroindústria, em consonância com a atualidade do conceito de Resíduo Zero e de uma Economia Circular. Darão origem a uma nova oportunidade de negócio para a empresa líder, permitindo não só a consequente entrada em novos mercados de tratamento de AR, mas também o desenvolvimento de novos produtos diferenciados, nomeadamente:

- Proteína e óleo de inseto para a alimentação animal,
- Fertilizantes orgânicos e lamas de TPQ para os solos,
- Óleo e quitina de inseto como matérias-primas para os sectores dos biocombustíveis, dos bioplásticos e farmacêutico.

Mais informação em: <http://www.projeto-neta.pt/>